

**Texto I**

Art. 3º São objetivos do Programa Diogo de Sant'Ana Pró-Catadoras e Pró-Catadores para a Reciclagem Popular:

I - promover o reconhecimento das catadoras e dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis como protagonistas no processo de reciclagem;

II - incentivar a contratação remunerada de cooperativas, associações e outras formas de organização popular de catadoras e catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis pelos serviços públicos, municipais, distritais e consorciados, de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos;

III - promover a capacitação, a formação, o assessoramento técnico e a profissionalização das catadoras e dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; [...]

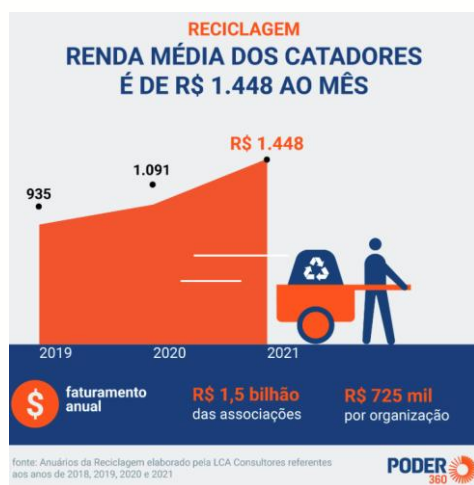
V - estimular a inclusão socioeconômica das catadoras e dos catadores que se dediquem individualmente às atividades de coleta, de triagem, de beneficiamento, de processamento, de transformação e de comercialização de materiais reutilizáveis e recicláveis à gestão integrada de resíduos sólidos; [...]

VII - promover a elaboração sistemática de estudos e de diagnósticos nacionais, regionais, estaduais, municipais e distritais sobre as condições socioeconômicas, de organização e de acesso a direitos fundamentais das catadoras e dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, de forma a subsidiar com informações e com dados a elaboração das ações, dos projetos e dos programas do Governo federal e das demais esferas do Poder Público;

VIII - incentivar o desenvolvimento de novas tecnologias que agreguem valor a trabalhos de coleta seletiva, de reutilização, de triagem, de beneficiamento, de reciclagem, de transformação e de comercialização de materiais resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis, inclusive orgânicos, por associações, cooperativas e outras formas de organização popular de catadoras e catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;

IX - propor a criação e a abertura de linhas de crédito especiais para apoiar a atuação de cooperativas, associações e outras formas de organização popular de catadoras e catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis; [...]

Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/d11414.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11414.htm). Acesso em 18 ago.2026. Trechos selecionados.

**Texto II**

Disponível em: <https://www.poder360.com.br/economia/catadores-de-reciclavéis-enfrentam-obstaculo-financeiro-em-brasil/>. Acesso em 18 ago.2026.

**Texto III**

Um projeto de pesquisa foi desenvolvido pelo curso de Bacharelado em Serviço Social do campus de Iguatu do Instituto Federal do Ceará. Os dados obtidos revelaram um cenário de alto risco à saúde e à integridade física dos catadores e catadoras que atuavam no lixão de Iguatu. Entre os problemas mais frequentes estiveram acidentes com objetos cortantes, contato direto com produtos tóxicos, além de doenças respiratórias, de pele, musculares e intestinais. Também foram recorrentes dores na coluna e nas articulações, causadas pelo esforço físico excessivo e pelo transporte de grandes volumes de materiais ao longo de jornadas prolongadas.

Outro aspecto identificado pelo estudo foi o consumo, por parte de alguns trabalhadores, de alimentos encontrados durante a coleta de materiais recicláveis, prática que pôde resultar em intoxicações e agravar quadros de adoecimento.

A rotina de trabalho, geralmente marcada por longas horas sem pausas adequadas, somada à falta de equipamentos de proteção individual e à inexistência de um ambiente seguro, ampliou os riscos de situações graves, como mordidas de animais, pressagens e atropelamentos.

Apesar das condições adversas, a pesquisa também apontou que muitos catadores reconheciam a importância do trabalho que realizavam e construíam, no cotidiano do lixão, relações de solidariedade e pertencimento, fundamentais para a permanência na atividade. O estudo destacou ainda a relevância ambiental desse trabalho, ao indicar que cerca de 90% dos materiais recicláveis que chegavam às indústrias passavam, inicialmente, pelas mãos desses trabalhadores, contribuindo de forma decisiva para a redução do volume de resíduos e para a preservação dos recursos naturais.

Publicado por Andressa Sanches em 2-6-2-26. Disponível em: <https://portal.ifce.edu.br/institucional/comunicacao-social/agencia-ifce/noticias/estudo-analisa-riscos-a-saude-e-ao-meio-ambiente-enfrentados-por-catadores-de-reciclavéis/>. Acesso em 18 ago.2026. Trecho selecionado.

**PROPOSTA DE REDAÇÃO:** A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Os desafios para a valorização e a garantia de direitos dos catadores de materiais recicláveis no Brasil”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.